

ANALISE AMBIENTAL: ÁREAS RIBEIRINHAS DO RIO IGUAÇU¹.Gilberto Luís Gonçalves²

As discussões ambientais são historicamente novas, no entanto, atinge dimensões planetárias. A área de estudo, desta pesquisa, compreende uma parcela da Bacia Hidrográfica do rio Iguaçu, a qual, neste trecho serve de divisa natural entre os Estados do Paraná e de Santa Catarina. Está área congrega sete municípios, onde se tem quatro núcleos urbanos diretamente ligados ao rio e os outros pelas suas áreas rurais. Ao se fazer uma leitura do processo histórico de ocupação desta área, que vai de União da Vitória até São Mateus do Sul e que tem o rio Iguaçu como elemento integrador desta região, constata-se que neste processo contínuo de uso e ocupação das áreas ribeirinhas, ao longo do rio, alguns impactos negativos sobre o meio ambiente, resultantes das atividades humanas, ali desenvolvidas. As mudanças continuam acontecendo num ritmo acelerado e com isso a paisagem natural altera-se, passando a ser artificializada refletindo as interações decorrentes dos aspectos sócio-econômicos que caracterizam as comunidades locais, aqui representadas pelas formações de alguns núcleos habitacionais ao longo do rio, extração mineral, agricultura, pecuária, indústria e outros. Essas mudanças acabam por não levar em conta as legislações ambientais vigentes. No ano de 2002, foi registrado através de material fotográfico algumas ocorrências consideradas como impacto ambiental as quais estão devidamente georeferenciadas. Este material servirá de parâmetro para uma leitura fotográfica comparativa, da evolução do estágio ambiental, uma vez que está previsto para o mês de novembro deste ano uma nova incursão ao longo da área de estudo. Após este trabalho de campo poderemos dizer como se encontra as áreas ribeirinhas.

¹ Orientador: Prof. Dr. Leonardo José Cordeiro Santos

² Mestrando em Geografia (UFPR) – e-mail: glgoncalves@hotmail.com